

PESQUISA SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NA UFRGS: DIAGNÓSTICO E PECULIARIDADES NO CURSO DE PSICOLOGIA

Alexandre K. S. S. Castro; Marco A. P. Teixeira; Augusto S. Yumi

Resumo: A evasão e a retenção de estudantes universitários são fenômenos que têm interessado pesquisadores e instituições de ensino superior nas últimas décadas. Neste contexto, a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) fomentou, através do Programa de Apoio a Graduação – 01 (PAG-01), estudos sobre evasão e retenção nos contextos dos cursos desta instituição. A pesquisa em questão faz parte do conjunto de pesquisas do PAG-01, e objetivou identificar aspectos da evasão e da retenção nos cursos de Psicologia e Licenciatura em Psicologia da UFRGS. Entendendo evasão como a desvinculação do curso e retenção como atraso em relação à seriação aconselhada, esta pesquisa propôs cinco estudos complementares com o intuito de diagnosticar as características destes fenômenos neste contexto específico. O primeiro estudo utilizou dados disponíveis no sistema de registro da UFRGS referentes à situação dos alunos nos cursos (ano de entrada, ano de conclusão, situação atual: em curso, diplomado ou evadido), com o objetivo específico de diagnosticar quantitativamente o fenômeno da evasão. O segundo estudo empregou um questionário *online* enviado a alunos evadidos com questões sobre a experiência no curso, eventos estressores e motivos de evasão. O terceiro estudo teve o mesmo objetivo do segundo, mas utilizou entrevistas abertas com sete alunos evadidos, com o intuito de explorar aspectos não contemplados no estudo quantitativo. O quarto estudo, de caráter quantitativo e disponibilizado a todos os alunos matriculados através de questionário *online*, buscou identificar aspectos relativos à experiência no curso, eventos estressores, probabilidade declarada de evasão e retenção, entre outros aspectos inerentes à experiência universitária. Por fim, o quinto estudo, qualitativo, utilizou entrevistas com seis alunos em retenção para identificar aspectos específicos ao fenômeno, bem como à experiência destes alunos no curso. Para análise das entrevistas foi utilizada a análise temática de conteúdo e para análise dos questionários *online* foram utilizadas análises estatísticas para mensurar diferenças entre grupos (ANOVA e teste *t*) e medidas de correlação entre variáveis. Como resultados pode-se destacar: (a) a média de evasão do curso de Psicologia nas turmas dos últimos quatro anos (2007-2010) é de 7,2% e que a retenção dos ingressantes no período 2004-2006 é de 17,6%, considerando dados disponíveis no primeiro semestre de 2011; (b) a proporção de evadidos em relação aos ingressantes nos cursos de Psicologia e Licenciatura em Psicologia entre 2007 e 2009 foram respectivamente 20,3% e 25,5%; (c) os ex-alunos apontam como motivos de evasão a escolha pouco refletida, o despontamento com aspectos da psicologia, tanto específicos ao curso quanto à profissão, as diferenças de valores e sensação de não pertencimento junto aos colegas, falta de percepção de oportunidades profissionais, entre outras; (d) Os principais motivos de retenção foram a dificuldade de conciliar trabalho com o curso, afastamento para estudos, dúvidas em relação à escolha da profissão, e questões de saúde na família; (e) observaram-se diferenças entre alunos que nunca pensaram em evadir e alunos que já pensaram, sendo que os que já pensaram: i) mostraram-se mais propensos a apresentar decepção com conteúdos das disciplinas, ii) relataram maiores dificuldades de relacionar conteúdos com a prática profissional, iii) indicaram perceber menos oportunidades profissionais no mercado de trabalho, e iv) relataram uma qualidade na escolha do curso significativamente mais baixa. Como limitações da pesquisa destacam-se: (a) a dificuldade de acesso aos dados do sistema da UFRGS; (b) a dificuldade de localização dos ex-alunos; (c) a baixa adesão dos alunos do curso à participação na pesquisa (apenas 22,8% - 74 - dos estudantes do curso de psicologia diurno responderam ao questionário *online*). Estes resultados serão discutidos levando em consideração suas implicações no que diz respeito à formação em psicologia de um modo geral e à dinâmica da formação do curso da UFRGS em particular.

Palavras – chave: ensino superior, evasão, retenção.